

## A INFLUÊNCIA DO IDEÁRIO FREIREANO EM UMA EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO NA ATUALIDADE

---

Andréa Zeferino da Silva (autora)

---

Edileuza C. Rodrigues(Orientadora)

*Universidade Federal de Campina (UFCG) – [andrea\\_zsilva@hotmail.com](mailto:andrea_zsilva@hotmail.com)*

---

### RESUMO

A educação de jovens e adultos é uma modalidade especial da educação que merece atenção, principalmente por ter como público alvo sujeitos que muitas vezes são excluídos da sociedade por não terem tido o direito a educação no tempo certo, ou que por algum motivo não tiveram a oportunidade de estudar na idade adequada. Dessa maneira, o presente artigo pretende discutir através de estudos realizados na disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA), fundamentos, concepções e repercussões na prática pedagógica dessa educação, partindo especificamente dos estudos relacionados ao ideário freireano, buscando analisar e refletir sobre as influências dessa concepção de alfabetização a partir de uma experiência na atualidade, de um Projeto que utilizam dessa metodologia em seu dia-a-dia. Nesse trabalho tratamos do método Paulo Freire dentro de um projeto de alfabetização de jovens e adultos, buscando a reflexão sobre as contribuições desse método não só no projeto analisado, mas também, na educação de jovens e adultos no decorrer da história e nos dias atuais. Teoricamente apresentamos uma breve abordagem histórica da EJA no Brasil, assim como nos aprofundamos em discorrer acerca do educador Paulo Freire e sobre o seu método de alfabetização. O referente trabalho foi desenvolvido a partir de estudos referente à temática e de entrevistas e conversas informais com os sujeitos envolvidos dentro da proposta trabalhada. A entrevista foi realizada por meio de um roteiro, com alguns questionamentos com a coordenadora geral e uma educadora do Projeto de Alfabetização. Os resultados demonstram que o Projeto analisado apresenta traços da metodologia freireana, pois procuram a partir da sua realidade desenvolver esse método não só com os educandos em sala de aula, mas também com as educadoras, pois ambos são reconhecidos e valorizados como sujeitos da transformação.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; IDEÁRIO FREIREANO; ALFABETIZAÇÃO; SUJEITOS DA TRANSFORMAÇÃO.

---

## 1. Introdução

A educação de jovens e adultos é uma modalidade especial da educação que merece atenção, principalmente por ter como público alvo aquelas pessoas que muitas vezes são excluídas da sociedade por não terem tido o direito a educação no tempo certo, ou que por algum motivo não teve a oportunidade de estudar na idade adequada. Dessa maneira, a presente pesquisa foi realizada na disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme a ementa do curso em licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem por objetivo evidenciar e discutir fundamentos e concepções da educação de jovens e adultos e suas repercussões na prática pedagógica.

Não podemos deixar de considerar que o trabalho com a EJA no Brasil, teve e ainda continua sendo influenciado pelo educador Paulo Freire. Ele criou o que classificamos hoje, o método Paulo Freire. Segundo Fávero e Freitas (2011), o Sistema de Alfabetização Paulo Freire foi desenvolvido, a partir de experiências com Angicos, em 1963 e que além de renovar o conceito de alfabetização também consolidou o próprio modo de trabalhar com os adultos.

E é partindo dos estudos relacionados ao ideário freireano que iremos analisar e refletir sobre as influências desse método de alfabetização a partir de uma experiência na atualidade, de um Projeto que utilizam dessa metodologia em seu dia-a-dia. Nesse sentido, para garantirmos o anonimato do mesmo iremos nos referir a ele, como Projeto de Alfabetização, e quanto aos sujeitos envolvidos na pesquisa identificaremos como coordenadora geral e educadora.

A escolha do tema se deu pela necessidade de conhecer um pouco dessa metodologia e investigar quais os princípios do método Paulo Freire realmente estão contidos no projeto. É importante frisamos que já havia grande interesse antes de cursar essa disciplina em conhecer essa modalidade de ensino,

O objetivo do nosso trabalho foi o de analisar como o método Paulo Freire vem sendo desenvolvido em um projeto de alfabetização de jovens e adultos, buscando a reflexão sobre as contribuições desse método não só no projeto analisado, mas também, na educação de jovens e adultos no decorrer da história e nos dias atuais. Para uma melhor compreensão e entendimento acerca do projeto analisado, procuramos sistematizar informações acerca do funcionamento, proposta e execução do mesmo.

## 2. Metodologia

O trabalho foi desenvolvido a partir de estudos referente à temática e de entrevistas com os sujeitos envolvidos dentro da proposta trabalhada. Dentro dessa questão e segundo os objetivos pretendidos, a pesquisa caracteriza-se, quanto à natureza dos dados que serão investigados, como sendo qualitativa, uma vez que nos preocupamos com o significado que os sujeitos dão as coisas e à sua vida. Segundo Ludke e André (1986), a pesquisa qualitativa se caracteriza pelo ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento, os dados coletados são descritivos, a preocupação é no processo, a importância do significado dos sujeitos às coisas e à sua vida e por último a análise dos dados por um processo indutivo.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa pode ser definida como um estudo que possibilita a análise e compreensão de determinado grupo de indivíduos em relação a um problema específico. Nessa perspectiva se faz necessário que o investigador tenha seu plano, ou seja, que ele tenha planejado o que e como pretende desenvolver sua investigação, ou seja, definir objetivos e caminhos a serem percorridos durante a investigação. Ainda dentro dessa perspectiva a escolha do tema é de suma importância, pois ela precisa antes de tudo ser estimulante para o investigador, para que assim, haja dedicação a sua investigação.

Para a realização desse trabalho, primeiro buscamos refletir acerca do nosso objeto de pesquisa. Depois disso, definimos o nosso plano de estudos, onde buscamos sistematizar a nossa pesquisa delimitando a temática, a justificativa, os objetivos, a metodologia e a biografia a ser analisada. Após, partimos para a leitura de textos e pensadores que abordavam estudos relacionados à nossa temática e buscamos organizar essa leitura em fichamentos. Realizado o estudo teórico, buscamos ao mesmo tempo a coleta de dados por meio de entrevistas, baseado em um roteiro de entrevista e por conversas informais. Após construímos o trabalho a partir das análises da coleta de dados e por meio dos estudos teóricos.

Os dados que fundamentaram a pesquisa foram coletados a partir das entrevistas e conversas informais e da pesquisa bibliográfica. A entrevista foi realizada por meio de um roteiro, com alguns questionamentos com a coordenadora geral e uma educadora do Projeto de Alfabetização. Nossa pretensão inicial, também seria realizar as observações das práticas pedagógicas das educadoras em sala de aula, no entanto, isso não foi possível, pois não teríamos tempo suficiente para a coleta e análise desses dados. Na pesquisa bibliográfica, foram estudados os seguintes autores: Bogdan e Biklen (1994), Fávero e Freitas (2011), Feitosa (2008), Gadotti (1996), Gadotti (2001), Arelaro e

Kruppa (2002), Ostermann e Cavalcanti (2010) e Ludke e André (1986). Na pesquisa documental foi analisado a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996).

### **3. Resultados e Discussão**

A prática realizada no projeto de Alfabetização foi realizada por estudos bibliográficos e por questionamentos que permitiram ter um maior contato com nosso objeto de estudo. Diante da entrevista com a coordenadora geral do Projeto de Alfabetização analisado, ele é uma organização assistencial que nasceu em outubro de 2000. Foi fundado por uma missionária irlandesa. O Projeto não possui nenhum vínculo financeiro com o Governo Federal, Estadual ou Municipal, e todos os recursos são mantidos por doações que vem da Irlanda, com exceção do espaço físico onde acontecem as aulas e a merenda escola.

A partir de 2004 firmaram parceria com a Secretaria de Educação do Município de Campina Grande que fornece o espaço físico para a realização das aulas e também depois de muitas lutas conseguiram que a Secretaria Municipal também distribuísse a merenda para os alunos, pois estes entram no Senso Escolar, e por isso, como frisa a coordenadora, é direito dos alunos receberem a merenda escolar, assim como os demais alunos da instituição em que as aulas do Projeto acontecem. Os demais custos, como a ajuda de custo para as educadoras, os materiais escolar para os educandos, os materiais didáticos utilizados nas aulas e a realização das comemorações anuais, como Páscoa, dia das Mães, São João, dia dos Pais e a formatura dos educandos são por conta da sua própria administração.

O projeto atua principalmente nos bairros periféricos da cidade de Campina Grande e a partir do ano de 2012 se estendeu para algumas cidades ciclo vizinhas, como Lagoa Seca, Alagoa Nova e Riachão de Bacamarte e Lagoa de Roça. De acordo, com a idealizadora desse projeto, ele tem como objetivo principal contribuir com a redução do índice de analfabetismo de jovens e adultos nas comunidades carentes do Estado da Paraíba, assim como favorecer a auto-estima e o exercício da cidadania dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem.

Segundo ela, os/as educadores (as) são pessoas simples, que muitas das vezes atuam na própria comunidade. Alguns têm apenas o ensino médio completo, mas como frisa a coordenadora, o importante é que mesmo que não tenha uma formação acadêmica, eles/elas tragam consigo o desejo de ser um educador (a) que educa com amor, e quanto à metodologia ela afirma que se aprende na prática da sala de aula.



O processo de seleção das educadoras do Projeto acontece através da parceria entre a Escola Normal e por lideranças das comunidades/bairro. As pessoas que desejarem participar realizam uma entrevista com a coordenadora e se selecionada irá fazer o treinamento para novas educadoras.

Segundo a mesma, a formação é baseada na metodologia freireana, em que há o estudo de sua teoria e prática com ênfase na investigação (leitura do mundo), tematização (compartilhar o mundo lido) e a problematização (reconstrução do mundo lido). O treinamento compreende 8 (oito) encontros com o estudo teórico, com o total de 24 h de duração. O estudo prático compreende seis horas em que são incluso a visita às salas de aulas, o planejamento e aula expositiva. Nesse sentido, a formação totaliza uma carga horária de 30h. Ao término do treinamento os/as participantes recebem um certificado de comprovação de sua frequência no treinamento.

A idealizadora do Projeto caracteriza os educandos como pessoas simples, amáveis e agradecidos e que sua maior alegria é vê-los em sala de aula, a alegria ao descobrir o novo. Para ela, esses sujeitos são pessoas que não sabem ler e escrever, mas têm um conhecimento de mundo que faz com que a equipe (coordenação e educadoras) aprende mais do que eles.

Para a educadora entrevistada, cada educando carrega consigo o desejo de aprender, apesar das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia:

cada educando tem uma personalidade diferente e também dificuldades diferentes. Mas uma coisa é certa: nenhum educando sai da mesma forma que entrou. A afetividade é algo bastante significativo no Projeto, de modo que eles evitam ao máximo faltar às aulas por compreender que estará perdendo alguma coisa, isso faz com que o índice de desistência dos alunos seja o mínimo. A principal dificuldade em comum muitas vezes ainda é o cansaço, pois a maioria trabalha no pesado o dia inteiro, mesmo assim busca forças para estudar e o resultado no final do ano é recompensador (Educadora entrevistada)

Dessa maneira, percebemos que a principal característica desses alunos, é a força de vontade em aprender, pois tanto na fala da coordenadora, como da educadora, percebemos que eles sentem prazer de está em sala de aula, apesar do cansaço do dia-a-dia. A afetividade também aparece como característica marcante para a presença dos educandos em sala, e como pesquisadora, também senti essa afetividade na educadora e na coordenadora quando estavam descrevendo sobre o perfil dos alunos.

Para a coordenadora geral do projeto, o método de Paulo Freire é utilizado por eles, pois segundo a mesma o projeto trabalha a partir das três etapas que fazem parte da proposta de Paulo Freire: a investigação, a tematização e a problematização. A mesma discorre que antes de iniciar as aulas as educadoras que irão fazer parte do projeto, irão antes de tudo, realizar uma pesquisa na

comunidade quanto ao número de pessoas que não sabem ler e escrever e que desejam estudar, através de uma entrevista por meio de um questionário, que as educadoras vão preenchendo no decorrer da entrevista. Depois de ter tido uma noção do perfil da comunidade e dos alunos a equipe parte para a segunda etapa, que consiste em um encontro com as pessoas entrevistadas e uma conversa sobre a sua realidade.

Os temas e as palavras geradoras que são discutidos em sala de aula já estão selecionados pela equipe do projeto. No entanto, esses temas e palavras serão desenvolvidos em sala de aula de acordo com a realidade da turma. Os temas abordados, segundo a coordenadora são os seguintes: identidade, espaço geo-sócio político, manifestação do povo brasileiro, estudo sócio político, educação ambiental, meios de comunicação, corpo humano e o estudo de gênero em que se estuda o comportamento do homem e a mulher na sociedade.

Segundo a mesma, mediante as discussões dos temas, é retirada da temática a palavra geradora a qual consideram o início da sistematização do processo de alfabetização tais como: nome, família, comunidade, cidade, estado/Paraíba, cultura, Região Nordeste, Brasil, meios de comunicação, direitos humanos (saúde, educação, moradia, alimentação, voto e trabalho), corpo humano e gênero (homem e mulher, sistema esquelético, sistema muscular, sistema respiratório, sistema nervoso, sistema circulatório, sensorial, digestivo e urinário). Segundo a coordenadora, as palavras não são dadas prontas para os educandos, busca-se introduzi-las a partir de dinâmicas que envolva a turma e leve-os a descobrir o contexto daquela palavra no meio a qual está inserido.

Analisando a proposta do projeto ao trabalhar com a temática freireana e comparando com o estudo que discutimos com relação ao método Paulo Freire, percebemos que a projeto analisado buscar colocar em prática a proposta freireana, mas claro, que desenvolvendo essa temática de acordo com a realidade vivenciada pela equipe.

Ela afirma que o planejamento ocorre semanalmente, especificamente nas sextas-feiras com duração de seis horas. Antes da preparação do planejamento há uma avaliação entre a coordenação e as educadores em que se compartilham avanços, desafios e dificuldades ocorridas com educadores e educandos durante a semana, pois é baseado nessa socialização que procuram adequar o planejamento das aulas a realidade do aprendizado do educando.

Ainda segundo a mesma, o planejamento apresenta as seguintes etapas: Conteúdo (tema social, palavra geradora, família silábica, ortografia, linguagem e matemática), objetivos (tema, leitura e escrita, matemática), atividade (dinâmicas, cartazes, atividades xerocadas, vídeos, músicas)

e avaliação (desempenho do aluno, atividades, aprendizagem e educadora). Toda essa etapa é registrada pela educadora em um caderno em que descreve o passo a passo da aula.

Para a educadora as aulas são dinâmicas e realizadas de acordo com a realidade da turma, segundo ela o desenvolvimento da aula ocorre da seguinte maneira:

A aula é iniciada com a acolhida dos educandos e a memória da aula anterior, assim já relembrando as famílias silábicas com formações de palavras no quadro silábico. Com alguma dinâmica ou música se introduz o assunto da aula ou da semana e por meio deste, tenta-se buscar dos educandos sobre o que se trata, quando conseguimos, é trabalhado o tema, a linguagem e a matemática. A aula termina com a memória da aula do dia e a despedida (Educadora entrevistada)

Outra questão apontada pela educadora para o desempenho das aulas, diz respeito os materiais didáticos utilizados para a compreensão dos educandos, segundo ela:

São muitos os materiais utilizados em sala de aula e variam bastante durante a semana de acordo com as dinâmicas a serem utilizadas. Mas de forma permanente temos o quadro silábico, também cartazes em sala de aula. Os conhecimentos dos alunos são considerados por meio das conversas formais em sala de aula, onde a todo o momento eles têm a oportunidade de compartilhar o que sabe (Educadora entrevistada)

Ao analisamos a fala da educadora, percebemos que realmente as aulas se dão de maneira em que os educandos se sintam envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Também surge algo novo, no que diz respeito aos materiais didáticos utilizados, que é o quadro silábico, que segundo a educadora refere-se a um quadro em que à medida que as palavras geradoras são apresentadas, são retiradas as famílias silábicas referente à palavra e após preenche o quadro com as famílias silábicas apresentadas.

Por fim, a coordenação do Projeto também realiza o acompanhamento do planejamento realizando a cada quinze dias uma visita à sala de aula com o objetivo de avaliar melhor o planejamento e o desempenho da educadora.

Através da pesquisa realizada tivemos a oportunidade de conhecer o método de alfabetização de Jovens e Adultos, segundo o ideário freireano que diz:

O trabalho do alfabetizador ganha significado quando ele sabe em que momento da aprendizagem o educando está, o que deve ser feito para que ele continue e não

desista, porque, ao tomar a decisão de não alfabetizar o educando mecanicamente, o educador posiciona-se a favor de todos os educandos. E isto é uma opção política. É um compromisso com a sociedade. É entender que alfabetizar é um ato político (FEITOSA, 2008, p. 100).

Dessa maneira, percebemos que alfabetizar no método Paulo Freire é uma opção política, um compromisso com a sociedade. Para a educadora entrevistada, Paulo Freire vai além do alfabetizar:

O que mais admiro em Paulo Freire é sua capacidade de não criar apenas mais uma teoria, mas de promover mudanças às pessoas que estavam a sua volta. Ele provou que é possível alfabetizar com eficácia por meio do seu método e ainda libertar seus educandos dos determinismos da sociedade (Educadora entrevistada).

Ainda segundo, a educadora entrevistada, o método permite que haja o processo de ensino-aprendizagem, pois a partir dele é mais fácil aprender a partir do cotidiano de cada um. Dessa maneira, compreendemos que o alfabetizar nesse método, vai muito além de ler e escrever, pois ele leva os educandos à conscientização do mundo a sua volta. Mas para que isso ocorra faz necessário que acha na formação dos professores uma conscientização que leve a essa mudanças, ou seja, é preciso que o educador também reflita politicamente de como alfabetizar esses sujeitos.

#### **4. Considerações finais**

Ao final dos nossos estudos e de maneira geral, vimos que, o Método de Alfabetização Paulo Freire é um método que além de alfabetizar se preocupa com a formação do sujeito como cidadão e sua compreensão do mundo, através da leitura, ou seja, o mundo da leitura permite a transformação do sujeito.

Desse modo, ao compreendermos o propósito do método Paulo Freire, percebemos que seu objetivo principal era fazer com que o adulto não só decodificassem as palavras, mas que entendessem o sentido delas no contexto a qual estavam inseridos, ou seja, que o adulto a partir do ler e escrever tivesse uma nova visão de mundo para poder transformar a realidade. Assim, para que a metodologia aconteça e faça sentido, o educando precisa se reconhecer como sujeito da história, capaz de contribuir ao meio a qual faz parte.

Sem dúvida, o Projeto analisado apresenta traços da metodologia freireana, pois procuram a partir da sua realidade desenvolver esse método não só com os educandos em sala de aula, mas também com as educadoras, pois ambos são reconhecidos e valorizados como sujeitos da

transformação. Nele o educador não é o dono do saber, mas sim, o mediador nesse processo em que o conhecimento é construído coletivamente.

## 5. Referências

BOGDAN, Robert ; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994. 253p.

FÁVERO, Osmar; FREITAS, Marinaide. **A educação de adultos e jovens e adultos:** um olhar sobre o passado e o presente. DOI 10.5216/v.36i2.16712.

FEITOSA, Sônia Couto Souza. **Método Paulo Freire:** a reinvenção de um legado. Brasília: Líber Livro Editora, 2008. (Série Educação de Adultos, v. 2).

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986. p. 1-44.